



O ALBINISMO¹

FERREIRA, Vanessa da Silva²

VANZ, Ana Paula³

vanessagoulart10@gmail.com

Introdução: O albinismo é uma doença genética, de herança autossômica recessiva, caracterizado pela ausência total ou parcial de pigmento melanina que tem como função distribuir a cor pelo corpo, na íris e proteger a pele. A melanina é sintetizada por melanócitos, células localizadas na junção da derme com a epiderme, através de reações enzimáticas que convertem a tirosina em melanina através da enzima tirosinase. O indivíduo com a doença não produz a enzima Tirosinase. **Objetivos:** Revisar as principais características clínicas do albinismo, para que possamos compreender as verdadeiras consequências para esses pacientes. **Metodologia:** Revisão na literatura sobre o tema. **Resultados:** São comuns nesses indivíduos os problemas visuais e alguns tipos de câncer de pele. As pessoas albinas têm pouca ou nenhuma pigmentação nos olhos, pele, cabelos, sobrancelhas. Apresentam fotofobia e podem facilmente sofrer queimaduras por radiação solar e desenvolver câncer. O câncer de pele é um dos principais problemas enfrentados pelos albinos devido a pouca quantidade ou ausência de melanina, que é um protetor natural da pele. Os possíveis diagnósticos de enfermagem são “*Risco de integridade da pele prejudicada*” e “*Risco de lesão*”. Devemos orientar a estes pacientes: o uso de óculos escuros com proteção ultravioleta (UV); o uso de óculos quando prescrito; o uso de cremes com vitaminas para hidratação da pele, que nos albinos e mais ressecada; o uso constante de protetor solar, o uso de roupas e chapéus com proteção UV e sempre que possível evitar a exposição ao sol. Devemos nos certificar que estes pacientes estejam em acompanhamento regular com dermatologista e oftalmologista. **Conclusão:** Concluimos com o estudo do albinismo que as necessidades que essas pessoas enfrentam recebem pouca atenção, são poucos os trabalhos científicos no Brasil sobre a doença. Isso precisa ser modificado, uma vez que, muitos convivem além do preconceito com as limitações clínicas da doença.

Descritores: Albinismo Oculocutâneo, Hipopigmentação, Neoplasias Cutâneas.

Referências:

SOARES, Cristiane Pires. GUIMARÃES, Celma Martins. **Albinismo, aspectos sociais e necessidades de políticas públicas**, 2012.

ALARCÓN, Pietro de Lorca. **Dermatologia**. 3.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

ROCHA, Luciana de melo. MOREIRA, Lilia Maria de Azevedo. **Diagnóstico laboratorial de albinismo oculocutâneo**, 2007.

¹ Trabalho proposto pela disciplina de Genética e Evolução baseado na escolha de uma doença genética e revisão da literatura em relação aos aspectos clínicos com foco na Sistematização da Assistência de Enfermagem.

² Relator. Acadêmico do 3º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara FACCAT.

³ Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal Rio Grande do Sul-UFRGS. Mestre em Medicina: Ciências Médicas-UFRGS e doutoranda em Medicina: Saúde da Criança e Adolescente - UFRGS.